



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: A Província Online

Data: 02-04-08 (quarta-feira)

Link: <http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?conteudo.aspx?idContent=32212>

Assunto: Visita do Ministro sueco

Ministro da Agricultura da Suécia visita Esalq

O Ministro da Agricultura da Suécia, Eskil Erlandsson, estará em Piracicaba, nesta quarta-feira (02), para conhecer o Pólo Nacional de Biocombustíveis, instalado na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq).

O Ministro visita o Brasil desde o último dia 30, com o objetivo de estabelecer parcerias com instituições brasileiras. Nesse período já esteve com autoridades em Brasília, para conhecer o agronegócio brasileiro, agora, deverá visitar áreas produtivas de cana-de-açúcar e centros de excelência em biocombustíveis.

A chegada à ESALQ está prevista para as 12h00. A comitiva do ministro, composta por diretores de relações internacionais do ministério da agricultura, virá acompanhada pela embaixadora da Suécia no Brasil, Annika Markovic, e demais membros do consulado. Os visitantes serão recepcionados pelo diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, pelo coordenador do Pólo Nacional de Biocombustíveis, Weber Antonio Neves do Amaral, e pelo presidente da comissão de pesquisa da ESALQ, Luiz Lehmann Coutinho, no restaurante dos docentes e na diretoria da Escola.

O Pólo Nacional de Biocombustíveis foi lançado em 16 de janeiro de 2004, na Esalq, pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e pelo então Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues. Foi implantado em novembro do mesmo ano com o objetivo de coordenar esforços e definir estratégias para uso de diferentes fontes de biomassa, como girassol, milho, amendoim, mamona, soja, gordura animal, madeira, carvão e a própria cana-de-açúcar para fins energéticos, bem como contribuir para o desenvolvimento de uma política de promoção e produção dos biocombustíveis no país.

Com a missão de contribuir para a produção sustentável e o uso de biocombustíveis, o Pólo atua em rede e desenvolve parcerias com órgãos governamentais, empresas e pesquisadores do setor agroenergético, com o objetivo de captar e organizar recursos financeiros e humanos que viabilizem o desenvolvimento do segmento no país e no exterior.